Brasil e China refazem contrato para satélites

O ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, e o ministro de Negócios Estrangeiros da China, Qian Qichen assinam hoje um aditivo ao acordo assinado em 88 pelos dois países, que prevê a construção de dois satélites sino-brasileiros. O aditivo prevê a soma de US$ 10 milhões aos US$ 150 milhões do projeto original. O Brasil deverá desembolsar 30% do total e a China o restante.

Israel Vargas, que esteve ontem no Rio, negou que o Governo estivesse preparando um novo projeto para a Lei de Patentes, que está tramitando no Congresso. "Fizemos apenas sugestões para discussão dos pontos mais polêmicos do projeto", afirmou. Entre os pontos considerados mais polêmicos estão os prazos para aplicação da lei e as questões de biotecnologia e biodiversidade.